

□□ □□ = □ @ 8 □ p□e □ • □ " □

□ □ ·□□ Ú □ 1 □ È ÿ••□ □ □□A r i a l 1 □ È ÿ••□ □□A r i
a l 1 □ È ÿ••□ □□A r i a l 1 □ È ÿ••□ □□A r i a l 1 - Ü □
•□ □□ □□C a l i b r i 1 □ ´ □ •□ □□ □□A r i a l 1 □ ´

¼ □ □ □ A r i a l 1 □ ' □ ¼ □ □ □ A r i a l - □

□□ □÷ □ü ĩ□ ó □ Acre□ Local

Nome da Vítima □ Data □ Idade □ Categoria □ Resumo □ Situação da
Violência □ Nome do Conflito □ Número de Pessoas
□ A C □ B u j a r i □ □ □ □ □ Uedson Valentim de
Araújo1 Coordenador da Pastoral da Juventude Rural - ACRE> Na página da
PJR, há sinalização sobre um crime de homofobia. P Defesa dos direitos
da juventude camponesa, da juventude LGBT e acesso a
cultura □ Alagoas □ AL - Japaratinga □ Edmilson Alves da
Silva □ Liderança (trabalhador rural)

□ Assassinado com vários tiros a queima roupa; um tiro acertou sua cabeça. Ele era liderança em seu assentamento, e fazia parte da liderança do MLST em AL. A PM acredita que o crime foi direcionado ao líder sem-terra, mas o caso está sendo investigado pela polícia civil □ Conflito por Terra" Faz. Nova Vida/Assent. Ir. Daniela □ Amazonas □ AM - Presidente Figueiredo □ Altamiro Ferreira Pinto □ A □ Posseiro (trabalhador rural) □ Altamiro Ferreira Pinto e Josué Gomes Pinto, pai e filho respectivamente, morrem eletrocutados no Ramal Terra Santa, altura do Km 152 da BR-174. Trata-se de um acontecimento tipicamente criminoso, pois as mortes são causadas por uma rede clandestina de energia, instalada há vários anos por um madeireiro da região, que além desta atividade ilegal, desde 2008 ameaça as famílias da Comunidade Terra Santa, destrói suas casas, impede que sejam beneficiadas pelo programa Luz para Todos e depreda a floresta. A Associação Comunitária Terra Santa denuncia o conflito há tempos aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e reforça que ele é agravado pelas atividades ilegais do referido madeireiro. Porém, até o momento nada foi feito para solucionar o problema. 0 Com. Terra Santa/Ramal do Pau Rosa/Km 152/BR-174 □ Josué Gomes Pinto □ Idem. □ Bahia □ BA - Antônio Gonçalves' João Pereira de Oliveira, "João Bigode" □ Liderança Quilombola □ Assassinado a tiros, diante de sua residência, quando jantava com a família, na comunidade Santana, área situada no território Quilombola Tijiaçu, o qual há anos as famílias lutam pela regularização. O território foi reconhecido pelo Incra como remanescente de quilombo, no mês de julho/2014. Possui 14 comunidades quilombolas, entre elas, a Santana. Além disso, 39 propriedades particulares e 37 posseiros. Sobre os não quilombolas, a partir da portaria para fins de desapropriação, publicada no Diário Oficial de setembro/2014, o Incra iniciou o processo de arrecadação das terras públicas e obtenção de imóveis rurais e posses existentes na localidade. Nesse contexto, o crime é associado com a luta pela regularização do território. □ Conflito em Área Quilombola Com. Quilombola Santana/Tijiaçu

BA - Cachoeira □ Alessandro dos Santos Gomes - □ □ A s s a s s i n a d o
a tiros por cinco homens
encapuzados. O crime está
relacionado a conflitos agrários na
região. Alessandro dedicou sua vida
à luta pelo direito à terra e à
permanência nela com dignidade. Nos
últimos tempos □ havia denunciado
desmatamentos ilegais em fazendas da
região □. Representantes dos
Movimentos Sociais do campo
acreditam que o assassinato de
Alessandro □ foi uma retaliação do
latifúndio à sua luta pela terra □. -
Com. Quilombola de São Francisco do Paraguaçu

BA - Jaguaripe! Marcus Vinicius de Oliveira Silva Militante da luta antimanicomial2 Professor aposentado da UFBA e militante de direitos humanos. Assassinado com um tiro na cabeça, na Comunidade Pirajuía, local em que morava, em Jaguaripe, após ser sequestrado em sua residência por dois homens armados. Investigações apontam que o crime está relacionado a conflito agrário decorrente de empreendimento de carcinicultura que avançará sobre a área de mangue da comunidade. Tal empreendimento foi embargado duas vezes pelo Ibama, após denúncias do Marcus e de comunitários. Depois do homicídio, pessoas vizinhas ao Marcus foram ameaçadas de morte.

Conflitos pela Água Comunidade de Pirajuía Maranhão MA - Amarante do Maranhão Roni dos Santos Miranda

Sindicalista (trabalhador rural), Dirigente do STTR de Amarante do Maranhão. Assassinado com um tiro na cabeça, por dois homens não identificados. Consta que na condição de sindicalista, Roni se empenhava cotidianamente na luta por uma sociedade justa, com prevalência dos direitos e o acesso à terra". A polícia investiga o caso. & Assassinato de Roni dos Santos Miranda

MA - Miranda do Norte Francisca das Chagas Silva! Sindicalista (trabalhadora rural) Quilombola da comunidade Joaquim Maria e dirigente do STTR de Miranda do Norte, município em que morava. Encontrada morta em uma poça de lama. O corpo estava nu, aparentava sinais de estupro, estrangulamento e perfurações. Entidades e movimentos sociais do campo denunciam que o homicídio de Francisca resulta de sua luta por uma vida mais digna para milhares de trabalhadoras/es do campo e das florestas.- Com. Quilombola Joaquim

Maria Aponuyre Guajajara indígena Aponuyre Guajajara, Genésio Guajajara, Isaías Guajajara e Assis Guajajara, assassinados no contexto da resistência indígena, contra ação de madeireiros na Terra Indígena Arariboia. Diante da incapacidade do Estado em garantir a sua segurança, os Guajajara resolveram garantir a fiscalização de seu território e coibir as invasões e a extração ilegal de madeira, criando, em 2008, um grupo de proteção da área, conhecido como o Grupo dos Guardiões. A atuação dos Guardiões incomodou grupos econômicos poderosos na região. Tendo a extração ilegal dificultada, madeireiros passaram a agir com represálias contra os indígenas. Conflito em Área Indígena; T. I. Arariboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá

MA - Palmeirândia Zé Sapo Quilombola Assassinado em decorrência de conflito por terra que se arrasta há mais de sete anos na Comunidade Cruzeiro/Triângulo, com atos de violência física e psicológica contra as famílias quilombolas que lutam pelo seu território. Violências promovidas por pessoas ligadas ao Estado e ao latifúndio, incluindo fazendeiros, pistoleiros, vereadores, policiais civis e militares. Quilombo Cruzeiro/Triângulo

MA - Viana □ Fernando Gamelav Assassínatos relacionados à pressáo dos madeireiros interessados na exploraçáo dos territórios tradicionais indígenas.' Território Gamela na Baixada Maranhense □ Genésio Guajajara □ Idem Apoynure Guajajara. □ MA - São Luís □ José Conceição Pereira □ Liderança Comunitária □□□O crime está sendo investigado pela Superintendência de Homicídios (SHPP) e pela Delegacia do Bom Jesus (10º DP), e o suspeito Elias Ferreira Pereira, o □ Monk, □ foi preso no dia seguinte. A polícia continuará as investigações para saber da motivação do crime e se há outros envolvidos □ Atuação política comunitária □ Isaías Guajajara □ Idem Apoynure Guajajara. □ Assis Guajajara □ Liderança Indígena □ Idem Apoynure Guajajara. □ MA - Santo Amaro do Maranhão □ José Lisboa, "Zezinho Lisboa"? □ O crime está relacionado à luta das famílias do Povoado Baixa Funda pela regularização de suas posses tradicionalmente ocupadas. Há anos as famílias reivindicam a regularização da área ao Iterma, pois grileiros que atuam na região limitam o exercício de posse das mesmas, proibindo-as de cultivar suas roças no local.

Baixa Funda □ Candide Zaraký Teneteharz □ Homicídio decorrente de atropelamento por parte de um caminhão carregado de madeira. O motorista estava visivelmente embriagado e fugiu do local sem prestar socorro à vítima. O atropelamento se deu quando Candide voltava de Amarante para a Aldeia Tawari/TI Arariboia, local onde morava. Ele acompanhava a mãe em tratamento médico. Na hora do crime, Candide estava parado sobre a moto e fora da rota do caminhão. Indígenas da TI Arariboia realizam ações preventivas de proteção ao seu território contra invasões de madeireiros ilegais que atuam na região. Isso faz com que eles sejam constantemente ameaçados de morte e assassinados. □ Almir Alves dos Santos □ Assassinado a tiros dentro da sua casa. Era líder comunitário no bairro do coroadinho na zona rural de São Luiz atuando como presidente da associação de moradores da Vila do Funil. Trabalhava atualmente na construção de uma ponte que ligaria vila do funil ao bairro Tibirizinho e a construção dessa ponte contrariava os interesses do tráfico local, pois facilitaria a entrada de policiais dentro da comunidade. □ José Ribamar Rocha □ Dois homens encapuzados executaram com vários tiros José Ribamar Rocha que era o presidente da Associação de Moradores do bairro Tibirizinho, Suspeita-se que sua morte decorre de sua atuação comunitária contrariando os interesses do tráfico na região.

Mato Grosso □ MT - Nova Bandeirantes □ Valdomiro Lopes de Lorena Sem - terra (trabalhador rural) □ Assassinado a tiros por pistoleiros. Suspeita-se que a serviço de Walmor Gonçalves dos Santos, proprietário da Madeireira Juara Ltda., que demanda a posse das Fazendas Acaraí e Matrinchá/Gleba Japuranã, em Nova Bandeirantes-MT. Valdomiro é a quinta vítima fatal na área, palco de conflito há onze anos, tempo em que cerca de 43 famílias lutam para ter direito à terra onde vivem e produzem. Os suspeitos do homicídio, identificados apenas por Pelego e Sapecado, são procurados pela polícia. Um outro sem terra, Thiago Neves, de 22 anos, ficou ferido com 2 tiros, mas não corre risco de morte.; Fazendas Acaraí e Matrinchá/Madeiraira Juara/Gleba Japuranã □ Mato Grosso do Sul

MS - Carapó □ Clodioli Aquileu Rodrigues de Souza □ Assassinado durante ataque armado de fazendeiros, acompanhados por pistoleiros, em represália à retomada da fazenda Ivu/Yvy, área que incide sobre o território Tekoha Toropaso, na T. I. Dourados Amambai Peguá, reivindicada pelos indígenas. Na investida, outros 6 indígenas foram alvejados e ficaram gravemente feridos, correndo risco de morte.9 Faz. Yvu/Ivu/Tekoha Toropaso/T. I. Dourados Amambai Peguá □ Pará

PA - Anapu □ Marrone □ Ocupante (trabalhador rural) □ Ocupante da Gleba Bacajá, região conhecida como Mata Preta (lotes 68, 69, 71 e 73), assassinado por pistoleiros enquanto trabalhava na colheita de arroz. O crime ocorreu quando um grupo de agricultores estava na lavoura e foi atacado por dez homens armados e encapuzados, que dispararam contra eles. Outros três camponeses foram atingidos, um deles de forma letal.9 Gl. Bacajá/P. A. Pilão Poente II/Lote-69-71-73/Mata Preta □ Titela □ PA - Novo Progresso □ João Luiz de Maria Pereira □ Funcionário Público □ Sargento do Grupamento Tático Operacional do Comando Regional da PM de Itaituba-PA, assassinado em emboscada, na Floresta Nacional (Flona) Jamaxim, área de proteção ambiental de 1,3 milhão de ha, no município de Novo Progresso-PA, enquanto acompanhava agentes do Ibama em ação da Operação Onda Verde, que combate a exploração ilegal de madeira em regiões críticas da Amazônia. □ Questão Ambiental □ Floresta Nacional do Jamaxim □ PA - São Domingos do Araguaia □ Luiz Antônio Bonfim

Liderança □ Assassinado com seis tiros na cabeça, quando saiu de casa para comprar pão, alvejado por dois pistoleiros que fugiram de moto. Ele era presidente do PCdoB e também estava à frente de uma ocupação de sem terra na comunidade de Brejo Grande do Araguaia, na Fazenda Tabocão. Luiz defendia a desapropriação de áreas para reforma agrária na região. A

polícia, por enquanto, afirma que não há evidências de crime ligado à questão agrária. □ Fazenda Tabocão □ PA - São Félix do Xingu □ Ronair José de Lima □ Líder camponês, 41 anos, presidente da Associação Terra Nossa, emboscado e alvejado com um tiro na região do tórax, no Acampamento Novo Oeste, localizado no Complexo Divino Pai Eterno, em São Félix do Xingu-PA. Mesmo ferido, o trabalhador conseguiu fugir e pedir ajuda a um companheiro, que o levou para os primeiros socorros no posto de saúde mais próximo. Encaminhado de aeronave para a sede do município, não resistiu ao ferimento e à hemorragia e veio a óbito por volta das 15:00 h., Complexo Divino Pai Eterno/Acamp. Novo Oeste □ Paraíba

PB - Mogeiro □ Ivanildo Francisco da Silva □ Assentado da Reforma Agrária, presidente do PT de Mogeiro-PB e suplente de vereador, assassinado na noite de 06/04/2016, com um tiro de espingarda calibre 12, em sua casa, no Assentamento Pe. João Maria Calchi. O deputado estadual Frei Anastácio-PT afirma não ter dúvidas de que o homicídio está relacionado à luta pela terra e foi encomenda de latifundiários.+ Assentamento Pe. João Maria/Faz. Linda Flor □ Paraná □ PR - Quedas do Iguaçu □ Vilmar Bordim F □ Os trabalhadores rurais sem-terra Vilmar Bordim e Leomar Bhorback, são assassinados e cerca de 20 acampados ficam feridos, numa emboscada. A polícia militar (Bope), seguranças e jagunços da madeireira Araupel, abriram fogo contra um grupo de trabalhadores. Aproximadamente 1500 famílias sem-terra ligadas ao MST estão acampadas no local. Em nota, a Secretaria Estadual de Segurança Pública afirma que os policiais foram alvos de emboscada. A área é palco de conflito muito tenso, principalmente depois que a justiça declarou nulo o título de propriedade de uma das áreas da Araupel. A Parte da Faz. da Araupel/Projeto Quatro/Acamp. Dom Tomás Balduino □ Leomar Bhorback □ Idem

Pernambuco □ PE - Ibimirim- José Bernardo da Silva, "Zuza" □ Assentado (trabalhador rural) □ Sob investigação" Assent. Josias Barros/ Agrovila IV □

Rio de Janeiro □ RJ - Trindade (Parati) □ Jaison Caique Sampaio □ Caiçarav □ Assassinado com um tiro, em sua própria residência, por dois policiais militares de folga, a serviço da T.D.T, Trindade Desenvolvimento Territorial. Os suspeitos foram identificados como sendo Udson de Oliveira e Cláudio Antônio Fonseca, os quais invadiram a casa da vítima sem qualquer mandado judicial. Consta que esses policiais já vinham ameaçando a família para deixar o local. A vítima teria sido assassinada por lutar pela permanência dos caiçaras na Comunidade de Trindade, que se situa dentro de duas unidades de conservação, o Parque Nacional da Serra de Bocaina e Área de Proteção Ambiental (APA) do Cairuçu, em Paraty. K Com. Tradicionais Caiçaras/Trindade/Cajaíba/Parque Nac. da Serra de Bocaina □ RJ - Rio de Janeiro □ Diego Vieira Machado □ LGBTQTT □ Foi encontrado morto às margens da Baía de Guanabara. Ele cursava letras na UFRJ. Havia saído do alojamento da universidade para fazer exercícios físicos e não voltou. Foi encontrado nu da cintura pra baixo e tinha marcas de lesões de pancadas na cabeça. Investigações feitas até agora apontam que Diego foi assassinado por ser homossexual.

Homofobia □ Rio Grande do Sul □ RS - Mato Castelhano □ Giovana Deodoro □ indígena kaingang

Em análise. □ T.I. Fág Ty Ka/Kaingang □ Rondônia □ RO - Alto Paraíso □ Nivaldo Batista Cordeiro * □ Os irmãos Nivaldo Batista Cordeiro e Jesser Batista Cordeiro são assassinados a tiros quando saíam de moto do Acampamento 10 de Maio, local em que moravam. Em seguida, seus corpos foram carregados uma média de cinco quilômetros e jogados no rio Candeias. Ambos haviam recebido ameaças de morte por parte de um latifundiário da região, que segundo a Liga dos Camponeses Pobres, afirmou várias vezes que iria matar todos os sem-terra antigos do referido acampamento. A Liga denuncia que esse tipo de crime é para acobertar a grilagem de terras no Estado. Faz. Formosa/Acamp. 10 de Maio □ Jesser Batista Cordeiro □ Isaque Dias Ferreira, "Paulo"4 □ O casal Isaque Dias Ferreira (Paulo) e Edilene Mateus Porto (Edilena) é assassinado a tiros perto do acampamento 10 de Maio, local em que moravam. Ambos denunciavam aos órgãos públicos competentes as arbitrariedades cometidas no local, por parte do grileiro Caubi, o qual se encontra na posse irregular da fazenda Formosa e, para impedir a luta das famílias pela terra, utiliza-se dos serviços de policiais militares para garantir "a proteção" da área. No dia 29/12/2014 o fazendeiro Caubi Moreira Quito assinou um Termo de Declarações na Delegacia Regional da Polícia Civil de Ariquemes, dizendo que "negociou com o PM Rivelino e PM Dirceu a 'venda' de 150 (cento e cinquenta) alqueires, no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) por alqueire, em troca de que os mesmos providenciariam a segurança da fazenda Formosa". Edilene Mateus Porto, "Edilena" - Liderança (trabalhadora rural) □ Idem.

RO - Buritis □ Geraldo de Campos Bandeira! □ Durante visita de representantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos a Rondônia, por causa do alto índice de conflitos existentes no estado, representantes da Liga dos Camponeses Pobres (LCP) informaram que o sem-terra Geraldo de Campos Bandeira, 40 anos, foi assassinado no 09 de maio de 2016, na Linha 34, quilômetro 25, zona rural de Buritis. Disseram ainda que Geraldo morava no Acampamento Monte Verde e confirmaram para a comitiva do CNDH que o crime decorre de conflito agrário relacionado à fazenda Padre Cícero, em Monte Verde. \$ Faz. Padre Cícero/Acamp. Monte Verde

RO - Cujubim □ Alysson Henrique Lopes (Faz. Tucumã/Linha C-114/Faz. do Japonês / Ruan Hildebran Aguiar e Allysson Henrique Lopes □ 18 e Ar □ Ruan Hildebran Aguiar, 18 anos e Alysson Henrique Lopes, 23 anos, foram tidos como desaparecidos, após ofensiva de pistoleiros no dia 31/01/2016, contra cinco jovens que após serem despejados, junto com outras famílias acampadas na fazenda Tucumã/Linha C-114, lá retornaram, a fim de buscar alguns pertences que tinham deixado no local. No ataque, três jovens conseguiram fugir. O mesmo não aconteceu com Ruan e Allysson. O despejo aconteceu no dia 28/01/2016. No dia 01/02/2016 a polícia localizou um corpo carbonizado dentro de um carro Santana, na região de Cujubim. Os acampados da Linha C-114 suspeitavam que o corpo era de um dos jovens desaparecidos. No dia 10 de março de 2016, durante reunião da Comissão de Combate à Violência no Campo, na sede do Incra, em Porto Velho, uma trabalhadora rural relatou que Ruan e Allysson foram assassinados durante ação dos pistoleiros. □ Adna Senhora Teixeira □ Assassina com 21 facadas, por três homens em motos, quando estava com o marido na Linha CA 04, Km 28, ocupação do Sítio Baianinho, em Cujubim, área de conflitos por terra. O cônjuge dela, identificado apenas como L. R também foi atacado e ferido, porém sobreviveu. Consta que ambos lideravam ocupações de terra na região. Acredita-se que o crime esteja relacionado com conflitos agrários. Um dos suspeitos pelo homicídio foi preso pela Polícia Civil de Cujubim, no dia 12/08/2016.

□ Sítio do Baianinho □ RO - Espigão do Oeste □ Cleverson Carneiro Trab. Rural □ Vaqueiro, espancado e estrangulado pelo patrão na frente dos filhos, um de 4 e outro de 2 anos. Assassinado porque acordou um pouco mais tarde para tirar o leite, pelo fato de ter dormido mal à noite, por causa de dor de dente. Mesmo tendo □ perdido a hora □, Cleverson conseguiu tirar todo o leite. Preocupado com os bezerros, o patrão iniciou um processo de agressão à vítima que resultou no homicídio por estrangulamento. □ Conflito

Trabalhista □ Linha Mato Grosso RO - Jaru □ Enilson Ribeiro dos Santos € □ Enilson e Valdiro são lideranças do Acampamento Paulo Justino, vinculados à LCP. Assassinados a tiros na cidade de Jaru, após intensa perseguição feita por pistoleiros supostamente contratados pelo pretense proprietário da fazenda Santo Antônio, local em que se encontra o referido acampamento. Trata-se de área reivindicada para a reforma agrária, por um grupo de famílias sem-terra.9 Faz. Santo Antônio/Gleba 06 de Julho/Acamp. Paulo Justino □ Valdiro Chagas de Moura □ RO - Mirante da Serra □ Luciano Ferreira de Andrade3 □ Assassinado a tiros no centro da cidade de Mirante da Serra. Crime com característica de pistolagem. Luciano pertencia ao Grupo Gedeão e liderava ocupações de terras na região do Vale do Jamari. Consta que Luciano atuava junto às famílias que lutam pela desapropriação da fazenda Fluminense, em Monte Negro.; Faz. Fluminense/Acamp. Luís Carlos/Linha 25/Gleba Rio Alto □ RO - Monte Negro □ Luís Carlos da Silva □ Os corpos do casal Luís Carlos da Silva e Cleidiane Alves Teodoro são encontrados boiando no rio Candeias, região do Vale do Jamari, mais especificamente na Linha C-26, em Buritis. A Polícia está investigando a causa do duplo homicídio. Porém, após conversa no dia 02/06/2016, entre representantes do Conselho Nacional de Direitos Humanos, membros da Liga dos Camponeses Pobres (LCP) e agentes da CPT/RO, consta a informação que Luís Carlos era liderança do acampamento situado na fazenda Fluminense e, apesar de a imprensa local

não citar a motivação dos crimes, eles são decorrentes de conflitos agrários. □ Cleidiane Alves Teodoro Sem - terra (trabalhadora rural) □ RO - Porto Velho\$ Nilce de Souza Magalhães, "Nicinha"

Liderança f □ Militante do MAB. Denunciava as violações de direitos humanos cometidas pelo consórcio responsável pela UHE de Jirau (Energia Sustentável do Brasil (ESBR). Desapareceu no dia 07/01/2016, no acampamento em que morava com outras famílias, nas imediações do rio Madeira. Suspeita-se que Edione Pessoa da Silva recebeu ajuda de outras duas pessoas para matá-la e ocultar o corpo. Investigações policiais tratam o caso como conflito interno. O MAB refuta esta hipótese. O corpo de Nicinha é encontrado no dia 21/06/2016, por trabalhadores da UHE de Jirau, amarrado a uma pedra com as mãos e os pés atados, a 400 metros do local em que residia. L Vila Abunã/Acamp. Velha Mutum-Paraná/Km 871/BR-364/UHE Jirau e Sto. Antônio

RO - Vilhena □ Nelson Macedo(Pequeno proprietário (trabalhador rural)è Baleado quando trabalhava em seu sítio, situado a 30 km de Vilhena. Morreu ao chegar no Hospital Regional (HR). Conforme informações repassadas por agentes da CPT Rondônia, o crime está relacionado a conflitos de terra na região. □ Assassinato de Nelson Macedo □ □R O □ V a l e d o P a r a í s o □ Sebastião Pereira dos Santosâ □ Membro da LCP e do acampamento Jhone dos Santos, foi alvejado com 6 tiros pelas costas em sua casa na cidade de Vale do Paraíso. Um homem numa moto atirou em suas costas e ele ainda tentou correr, sua esposa entrou em luta corporal com o assassino, mas não conseguiu impedir a ação, fugindo correndo e pulando muros até se refugiar na casa de vizinhos. Sebastião tinha sido ameaçado horas antes no acampamento e foi para casa por conta dessas ameaças e horas depois foi assassinado.- □A c a m p a m e n t o J h o n e S a n t o s □
L C P Tocantins

TO - Araguaína* Genivaldo Braz do Nascimento (vulgo Ninja)# Posseiro e líder comunitário, assassinado enquanto dormia em sua casa, na Zona Rural de Araguaína-TO. Genivaldo notificou, em boletins de ocorrência policial, três ameaças de morte contra ele nos últimos tempos, a mais recente em 09/01/16, feita por um policial militar da reserva, conhecido como Barbosa. Logo após, em 22/01/16, a vítima e outras 14 famílias foram expulsas por Barbosa da Faz. Pinheiro/Loteamento Caju Manso/Lote 2/Comunidade Gurgueia. A área é demandada pela fazendeira Maria Alves Pinheiro Frazão e foi reocupada em 24/02/16 por 18 famílias, incluídas as 15 despejadas em janeiro. A suposta proprietária entrou com ação de reintegração de posse em 16/03/16. Haveria uma audiência de justificação em 13/07/16 e os posseiros iriam criar a Associação da Comunidade Gurgueia em 17/07/16.> Loteamento Caju Manso/Lote 2/Faz. Pinheiro/Comunidade Gurgueia

TO - Porto Nacional Casimiro Batista de Oliveira- Assentada (trabalhadora rural)- Assentado do P.A. Zé Pereira assassinado com três tiros, quando chegava com a família em sua chácara no assentamento. No momento em que a esposa desceu do automóvel, onde também estavam os dois filhos, para abrir o portão, dois homens aproximaram-se e um deles disparou contra Casimiro.

P.A. Zé Pereira

TO - Wanderlândia Luís Jorge de Araújo Trabalhador rural sem terra, assassinado por pistoleiros com um tiro de pistola na região do tórax, enquanto estava em sua residência no Acampamento Boqueirão, próximo ao Povoado de Ponta do Asfalto, município de Wanderlândia-TO. Socorrido pela Polícia Militar-PM, foi encaminhado ao Hospital Regional de Araguaína, onde veio a óbito poucos minutos após ser atendido.

Fazenda Boqueirão TOTAL Terra e território

Indígenas Trabalhadorxs rurais

Quilombolas Mulheres Negrxs

ó ¶

c□□ c□ □ □
□□ □□ »□î□ □

□ d □ □ □ □ □ □ □ -
C□ëâ6□?_ □ □ € □ %□□ ÿ • □ Á□* □ + □ , □ □ □ □ f □ □ „
□ & □ Ø, -Ø, -Ô?' □ žā8žā8¼?(□ 9žā8žāā?) □ 333333Û?; " d □ □ ,□,□
Œ`
Œ`à?
Œ`
Œ`à?□ U □ □ }

U□□ }

□ □ 3
□ }

□ □ δ □ }

□ □ I□□ }

□ □ Q
□ }

□ □)□ }

□ □ δ
□ }

□ □ Q
□ }

□ □ δ □ }

m

□□□
@□□ □□□ □
□□ □□□ □
□□ □□□
□□ □□□
□□ □□□

ŷ

□□ □□□ □
đ @□□ □□□ □
ŷ □□ □□□ □
„□ @□□ □□□

ŷ

□□ □□□ □
đ @□□ □□□ □
ŷ □□ □□□ □

ŷ

□□ □□□ □

ŷ

□□ □□□

ŷ
□ □ □ □ ŷ
□ □ □

□□□ □ □ □ ~□
□ □ □ □ $\frac{3}{4}$ □ □ □ □ - - □ □ □ □ ~□
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ $\frac{3}{4}$ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ - □ \acute{y}
□ □ - □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ $\frac{1}{2}$ □ □ □ □ b-□ □ ž □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ ~□
□ □ □ □ $\frac{3}{4}$ □ □ □ □ - - □ □ □ □ □ □ ~□
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ □ $\frac{3}{4}$ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ - □ \acute{y}
□ - □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ \acute{y}

□ □ \acute{y}
□ □ □ ~□
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ ~□
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ ~□
□ □ □ \acute{y}
□ □ □ \acute{y}

□ □ □ ŷ

□ □ - ŷ

□ □ □ ŷ

□ □ □ ~□

□ □ □ $\frac{3}{4}$ □

□ □ - - □ □ □ □ □ ~□

□

ý

□ □

$\frac{3}{4}$ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

□ □ Ÿ

□ □ □ ŷ

□ - □ ŷ

□ - □ ŷ

□ □ □ ŷ

□ □ □ ŷ

□ □ □ Ÿ

□ ý
 □ □ ý
 □ □ □ ! ½ □ □ □ ©-□ □ â □ ý
 □ □ □ " ý
 □ □ □ # ý
 □ □ □ \$ ý
 □ □ □ % ~□
 □ □ □ □ ý
 □ □ & ý
 □ □ □ ' ½ □ □ □ f~□ □ ç □ ý
 □ □ □ " ý
 □ □ □ (ý
 □ □ □ \$ ý
 □ □ □) ~□
 □ □ □ □ ý
 □ □ * ý
 □ □ □ + ~□
 □ □ ' -□ ý
 □ □ □ □ ý
 □ □ □ , ý
 □ □ □ - ý
 □ □ □ . ý
 □ □ □ / ~□
 □ □ □ □ ¾ □ □ □ □ - - □ □ □ □ □ ~□
 □ □

□ □ □ L ~□
 □ □ □ !-□ ŷ
 □ □ □ □ ŷ
 □ □ □ M ŷ
 □ □ □ N ŷ
 □ □ □ O □□□ □ □ □ ~□
 □ □ □ □ ŷ
 □ □ □ 1 ŷ
 □ □ □ P ½ □ □ □ ¾-□ □ □ , □ ŷ
 □ □ □ < ŷ
 □ □ □ Q ŷ
 □ □ □ > ŷ
 □ □ □ ? ~□
 □ □ □ □ ŷ
 □ □ □ 1 ŷ
 □ □ □ R ½ □ □ □ Ê-□ □ □ ® □ ŷ
 □ □ □ S ŷ
 □ □ □ T ŷ
 □ □ □ > ŷ
 □ □ □ ? ~□
 □ □ □ □ ŷ
 - □ □ U ŷ
 - □ □ V ~□
 - □ □ *™□ ŷ
 - □ □ □ ŷ
 - □ □ □ ŷ
 - □ □ W ŷ
 - □ □ □ ŷ
 - □ □ X ~□
 - □ □ □ ŷ
 □ □ □ 1 ŷ
 □ □ □ Y ½ □ □ □ N™□ □ □ Z □ ŷ
 □ □ □ < ŷ
 □ □ □ Z ŷ
 □ □ □ > ŷ
 □ □ □ ? ~□
 □ □ □ □ □□□ ŷ □□ □□□ ! ŷ □□ □□□ "

ŷ □□ □□□ #	ŷ □□ □□□ \$	Đ□ @□□ □□□ %
ŷ □□ □□□ &	ŷ □□ □□□ ' □	ŷ □□ □□□ (
ŷ □□ □□□)	ŷ □□ □□□ *	ŷ □□ □□□ +
ŷ □□ □□□ ,	ŷ □□ □□□ -	ŷ □□ □□□ .
ŷ □□ □□□ /	ŷ □□ □□□ 0	ŷ □□ □□□ 1
ŷ □□ □□□ 2	ŷ □□ □□□ 3	ŷ □□ □□□ 4
*□ @□□ □□□ 5	ŷ □□ □□□ 6	ŷ □□ □□□ 7
ŷ □□ □□□ 8	Đ□ @□□ □□□ 9	ŷ □□ □□□ :
ŷ □□ □□□ ;	ŷ □□ □□□ <	ŷ □□ □□□ =
ŷ □□ □□□ >	ŷ □□ □□□ ?	ŷ □□ ŷ

□ □ □ K ŷ
 □ □ □ [½ □ □ □ ! p~□ - 2□ □ ŷ
 □ □ □ M ŷ
 □ □ □ \ ŷ
 □ □ □ O □□□ □ □ □ ~□
 □ □ □ ŷ
 ! □ □ □ K ŷ
 ! □ □ □] ½ □ □ □ ! □ □ □ "™□ - æ □ ŷ
 ! □ □ □ M ŷ
 ! □ □ □ " ^ ŷ
 ! □ □ □ O □□□ ! □ □ □ ~□

B □ □ - ý
 B □ □ - ý
 B □ □ □ ý
 B □ □ ~ ~□
 B □ □ □ ý
 C □ ™ ý
 C □ □ š ~□
 C □ æ ~□ ý
 C □ □ □ ý
 C □ □ > ý
 C □ □ œ ý
 C □ □ • □□□ C □ □ ~□
 C □ □ □ ¼ □ D □ □ - - □ □ □ □ □ ~□
 D □ □ ý
 E □ ž ¼ □ E □ □ □ □ □ □ □ □ □ ý
 F □ □ ý
 F □ □ □ ý
 F □ - □ ý
 F □ - □ ý
 F □ □ □ ý
 F □ □ ý
 F □ □ □ ý
 F □ □ □ ý
 F □ ý
 G □ Ÿ ý
 G □ □ ½ □ G □ * ~□ □ ^ □ ý
 G □ □ i ý
 G □ □ † ý
 G □ □ > ý
 G □ □ £ ~□
 G □ □ □ ¼ □ H □ □ - - □ □ □ □ □ ~□
 H □ □ ý
 I □ α ¼ □ I □ □ □ □ □ □ □ □ □ ý
 J □ □ ý
 J □ □ □ ý
 J □ - □ ý
 J □ - □ ý
 J □ □ □ ý
 J □ □ ý
 J □ □ □ ý
 J □ □ □ ý
 J □ ý
 K □ ¥ ý
 K □ □ ! ~□
 K □ Ö □ ý
 K □ □ □ ý
 K □ □ b ý
 K □ □ \$ ý
 K □ □ □ ý
 K □ □ .. ~□
 K □ □ □ ý
 L □ ¥ ý
 L □ □ © ~□
 L □ Ö □ ý
 L □ □ □ ý
 L □ □ b ý
 L □ □ - ý
 L □ □ □ ý

L	□	□	..	~□
L	□	□	□	Ÿ
M	□	□	¥	Ÿ
M	□	□	a	~□
M	□			
Š	□		Ÿ	
M	□	□	□	Ÿ
M	□	□	□	Ÿ
M	□	□	«	Ÿ
M	□	□	□	Ÿ
M	□	□	..	~□
M	□	□	□	Ÿ
N	□	□	¥	Ÿ
N	□	□	¬	~□
N	□			
Š	□		Ÿ	
N	□	□	□	Ÿ
N	□	□	-	Ÿ
N	□	□	®	Ÿ
N	□	□	□	Ÿ
N	□	□	..	~□
N	□	□	□	Ÿ
O	□	□	—	Ÿ
O	□	□	°	½ □ O □

~ □ □ ç □ ý
 O □ □ b ý
 O □ □ ± ý
 O □ □ □ ý
 O □ □ ² ~□
 O □ □ □ ý
 P □ □ ³ ý
 P □ □ ´ ½ □ P □ , - □ □ ^ □ ý
 P □ □ b ý
 P □ □ - ý
 P □ □ □ ý
 P □ □ μ ~□
 P □ □ □ ý
 Q □ □ ³ ý
 Q □ □ ¶ ~□
 Q □ □ , - □ ý
 Q □ □ · ý
 Q □ □ b ý
 Q □ □ , ý
 Q □ □ □ ý
 Q □ □ μ ~□
 Q □ □ □ ý
 R □ □ ³ ý
 R □ □ ¹ ~□
 R □ □ ö ~ □ ý
 R □ □ □ ý
 R □ □ □ ý
 R □ □ ° ý
 R □ □ □ ý
 R □ □ » ~□
 R □ □ □ ý
 S □ □ ¼ ý
 S □ □ ½ ½ □ S □ R ~ □ □ n □ ý
 S □ □ ¾ ý
 S □ □ ç ý
 S □ □ À ý
 S □ □ Á ~□
 S □ □ □ ý
 T □ □ Â ý
 T □ □ Æ ½ □ T □ b - □ □ n □ ý
 T □ □ □ ý
 T □ □ Ä ý
 T □ □ □ ý
 T □ □ Å ~□
 T □ □ □
 ý
 U □ □ Æ ý
 U □ □ Æ ~□
 U □ □ b - □ ý
 U □ □ □ ý
 U □ □ □ ý
 U □ □ - ý
 U □ □ □ ý
 U □ □ Å ~□
 U □ □ □ ý
 U □ □ □ ý
 V □ □ Ç ý
 V □ □ È ½ □ V □ ç™ □ □ ; □ ý
 V □ □ □ ý

V □ □ É ý
V □ □ □ ý
V □ □ Ê ~□
V □ □ □ ý
W □ □ È ý
W □ □ Ì ½ □ W □ B~□ □ f □ ý
W □ □ □ ý
W □ □ Í ý
W □ □ □ ý
W □ □ Ê ~□
W □ □ □ ý
X □ □ È ý
X □ □ Î ½ □ X □ B~□ □ : □ ý
X □ □ Ĩ ý
X □ □ - ý
X □ □ □ ý
X □ □ Ê ~□
X □ □ □ ý
Y □ □ Đ ý
Y □ □ Ñ ½ □ Y □ "-□ □ ê □ ý
Y □ □ Ò ý
Y □ □ Ó ý
Y □ □ . ý
Y □ □ Ô ~□
Y □ □ □ ý
Z □ □ Ö ý
Z □ □ Ö ½ □ Z □ R~□ □ Ò □ ý
Z □ □ × ý
Z □ □ Ø ý
Z □ □ □ ý
Z □ □ Ù ~□
Z □ □ □ ý
[□ □ Ú ý
[□ □ Û ½ □ [□ Fš□ □ ž □ ý
[□ □ b ý
[□ □ Ü ý
[□ □ □ ý
[□ □ Ý ~□
[□ □ □ ¾ □ \ □ □ □ □ □ □ □ □ □ ~□
\ □ F ý
] □ P ¾ □] □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ ý
^ □ □ ý
^ □ □ □ ý
^ □ - □ ý
^ □ - □ ý
^ □ □ □ ý
^ □ □ ý
^ □ □ □ ý
^ □ □ □ ý
^ □ ý
_ □ ß ý
_ □ □ à ½ □ _ □ b~□ □ ' □ ý
_ □ □ □ ý
_ □ □ á ý
_ □ □ □ ý
_ □ □ â ~□
_ □ □ □ □ □ □ ` □ □ □ □ c ý □ □ □ □ a ý □ □ □ □ b
_ □ □ □ □ □ □ □ □ □ c ý □ □ □ □ d ý à□ @□ □ □ □ e

	ÿ	□□ □□□ f	ÿ	□□ □□□ g	ÿ	□□ □□□ h
	ÿ	□□ □□□ i	ÿ	□□ □□□ j	ÿ	@□□ □□□ k
	ÿ	@□□ □□□ l □	ÿ	□□ ÿ		
`	□	ã	ÿ			
`	□ □	ä	½ □ ` □	î~□ □ ò	□ ÿ	
`	□ □	å	ÿ			
`	□ □	æ	ÿ			
`	□ □	□	ÿ			
`	□ □	ç	~□			
`	□ □	□	ÿ			
a	□	è	ÿ			
a	□ □	é	½ □ a □	n™□ □ â	□ ÿ	
a	□ □	□	ÿ			
a	□ □	ê	ÿ			
a	□ □	□	ÿ			
a	□ □	ë	~□			
a	□ □	□	¼ □ b	□ □ - - □ □ □ □ □	~□	
b	□					

Neto - 7 @ ©~;ä @ @ e%½vò
éy - Antonio
pÿ
œ. +,ùD œ.-
+,ù\ éy éy

R o o t
E n t r y
À F T @ W o r k b o o k
μ C o m p o b j
I O l e
y Information (y y
r y I n f o r m a t i o n 8 y
t
y y y
ÿ y y y